



CPLP-TB

DATA

17/04/2018 17:54:34


ETIQUETAS


SAÚDE PÚBLICA (/NOTICIAS/TAG/SAÚDE%20PÚBLICA.HTML)

TUBERCULOSE (/NOTICIAS/TAG/TUBERCULOSE.HTML)

INFECCIOLOGIA (/NOTICIAS/TAG/INFECCIOLOGIA.HTML)

PARTILHAR


 (mailto:?subject=Nova ferramenta para controlo, gestão e investigação translacional em tuberculose desenvolvida pela FFULisboa&body=http://www.newsfarma.pt//noticias/6520-nova-ferramenta-para-controlo,-gestão-e-investigação-translacional-em-tuberculose-desenvolvida-pela-ffulisboa.html)

 (https://plus.google.com/share?url={http://www.newsfarma.pt//noticias/6520-nova-ferramenta-para-controlo,-gestão-e-investigação-translacional-em-tuberculose-desenvolvida-pela-ffulisboa.html})

 book.com/sharer/sharer.php?u=http://www.newsfarma.pt//noticias/6520-nova-ferramenta-para-controlo

 (https://www.link

controlo,-gestão-e-investigação-translacional-em-tuberculose-desenvolvida-pela-ffulisboa.html&title=Nova ferramenta para controlo, gestão e investigação translacional em tuberculose

 desenvolvida pela FFULisboa) (http://www.twitter.com/share?url=http://www.newsfarma.pt//noticias/6520-nova-ferramenta-para-controlo,-gestão-e-investigação-translacional-em-tuberculose-desenvolvida-pela-ffulisboa.html)

Nova ferramenta para controlo, gestão e investigação translacional em tuberculose desenvolvida pela FFULisboa

A primeira base de dados de estirpes clínicas de mycobacterium tuberculosis, o agente etiológico da tuberculose, a nível da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), encontra-se implementada na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFULisboa). Designada por CPLP-TB, a nova ferramenta de Saúde Pública permite o controlo, a gestão e investigação translacional em tuberculose.

O estudo (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29559379>) descritivo sobre a ferramenta demonstra os resultados obtidos através da análise por epidemiologia molecular do vasto conjunto de dados depositados na CPLP-TB – 1447 estirpes de Portugal, Brasil, Moçambique, Angola e Guiné Bissau incluídos neste estudo e em expansão para os restantes países.

Esta primeira análise integrada permite uma nova perspetiva acerca da disseminação do mycobacterium tuberculosis no espaço lusófono e identifica traços comuns ao nível da sua estrutura populacional nestes países, onde a tuberculose é uma das principais causas de morte, em particular no doente co-infectado com o VIH.

Foram ainda identificados seis *clusters* transnacionais de estirpes geneticamente próximas e cuja existência poderá ilustrar casos de transmissão intercontinental recente entre os países incluídos no estudo. A existência e identificação destes *clusters* e estirpes associadas assume especial relevância para o controlo da tuberculose e permite conhecer cadeias de transmissão adicionais e que de outra forma seriam de difícil identificação. Cinco destes clusters incluem estirpes resistentes a um ou mais fármacos de primeira-linha usados na terapêutica da tuberculose.

O site online da CPLP-TB (<http://cplp-tb.ff.ulisboa.pt>) encontra-se disponível a toda a comunidade científica e autoridades de saúde pública e permite o rastreamento de diversas estirpes no espaço lusófono. A CPLP, com os seus nove estados-membro, representa uma extensa área geográfica com uma incidência de tuberculose que varia geograficamente e com um sistema migratório interno que pode facilitar a disseminação de algumas destas estirpes.

O desenvolvimento da CPLP-TB foi coordenado pela Dr.^a Isabel Portugal e pelo Dr. João Perdigão, professores e investigadores do Instituto de Investigação do Medicamento (iMed.Ulisboa) na FFULisboa e contou ainda, a nível nacional, com a participação do Dr. Miguel Viveiros, professor do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa.

O estudo conta ainda com a colaboração de diversas instituições internacionais como é o caso da Universidade Federal do Rio Grande e do Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Rio Grande do Sul, laboratórios associados deste projeto.